



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 15 e 16

SALA DE AULA



Disciplina: História

9º ano do Ensino Fundamental

Tema: O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial.

Objetivos: Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.

Contextualizando: O momento da História que estamos estudando é aquele que os países mais desenvolvidos economicamente no início do século XX entraram em guerra para a manutenção ou ampliação de territórios e áreas de influência.

Para começar a organizar as ideias, veja como estava o mundo em 1914.

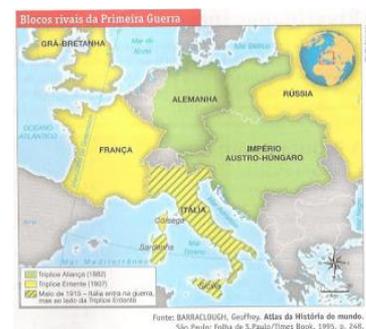
A Europa passava por um período de forte crescimento industrial e as grandes potências, em especial a Grã-Bretanha e a Alemanha, disputavam mercados. Também havia questões territoriais em jogo: Japão, Itália e Alemanha estavam descontentes com o número de colônias que controlavam. E o crescimento do nacionalismo, principalmente entre os bósnios (que buscavam a independência do Império Austro-Húngaro) e nos povos árabes (que queriam se libertar do Império Turco-Otomano), esquentava ainda mais os ânimos. Para completar o cenário, várias nações - Grã-Bretanha, França e, novamente, a Alemanha - estavam se armando e desenvolvendo novas tecnologias bélicas, como tanques, metralhadoras e armas (paz armada).

Primeira Guerra Mundial: A mãe das batalhas

O estopim: um assassinato

O barril de pólvora estourou com o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austro-húngaro. Em 28 de junho de 1914, em uma visita a Sarajevo, na Bósnia, ele e a esposa foram mortos por um nacionalista partidário da união com a Sérvia. O Império Austro-Húngaro culpou a Sérvia pelo crime e, um mês depois, declarou guerra ao país. A partir daí, foi uma bola-de-neve: para resolver antigos impasses, as potências também aderiram ao combate.

A Itália que estava na Tríplice Aliança decidiu mudar de lado e se aliar à Tríplice Entente em troca da promessa de receber territórios quando a guerra terminasse. Assim que cada nação alinhou seus interesses para se posicionar no conflito, formaram-se duas frentes: os Aliados (os principais eram Grã-Bretanha, França, Itália, Sérvia, Rússia e, mais tarde, Estados Unidos) e os Impérios Centrais (Alemanha, Império Austro-Húngaro, Império Turco-Otomano



e Bulgária). Quando irromperam os combates mais violentos, a realidade da guerra chegou ao cidadão comum, que sofreu com os bombardeios, os racionamentos e a destruição de cidades. Toda a população europeia estava mobilizada em torno das batalhas, que receberam o nome de Grande Guerra.

De fato, esse foi o primeiro conflito de proporções globais. Os Estados Unidos, por exemplo, entraram nele em 1917, usando o pretexto do afundamento de navios por submarinos alemães (a verdade é que os aliados haviam contraído grandes dívidas com os Estados Unidos. Temendo um calote por causa da derrota, os americanos foram para a briga). O Brasil se viu obrigado a enviar tropas - foram 1.502 homens, no total.

Ao fim de 1918, a paz, enfim, chegou, mas destinada a durar pouco. Com a vitória dos Aliados, as quatro principais potências do bloco (Estados Unidos, Inglaterra, França e Itália) reuniram-se em uma conferência em Paris e assinaram o Tratado de Versalhes. O documento, de 28 de junho de 1919, responsabilizou a Alemanha pela guerra e deu margem a um forte sentimento revanchista, que culminaria na Segunda Guerra Mundial.

Seis momentos cruciais

jun/1914: ASSASSINATO DE FRANCISCO FERDINANDO: O Império Austro-Húngaro culpou a Sérvia por não impedir o crime e declarou guerra um mês depois.

ago/1914: BATALHA DAS FRONTEIRAS: Entre a Alemanha e a França, diversas batalhas simultâneas resultam em 1,3 milhão de mortos para cada lado.

abr/1917: ENTRADA AMERICANA: Respondendo ao afundamento de navios pelos alemães, os Estados Unidos enviam dinheiro e soldados aos Aliados.

dez/1917: SAÍDA RÚSSIA: Após a revolução comunista de 1917, os russos assinam a paz com a Alemanha, que volta sua atenção ao front ocidental.

ago/1918: 2ª BATALHA DO MARNE: Com reforço americano, franceses e ingleses batem os alemães. A partir daí, os Aliados dominam as batalhas.

nov/1918: RENDIÇÃO: Em 30 de outubro, o Império Turco-Otomano assina o armistício (rendição). Em 3 de novembro, é a vez do Império Austro-Húngaro. No dia 11, da Alemanha.

Em 1919 foi assinado o **Tratado de Versalhes** que impôs pesadas condições aos países derrotados no conflito (importante analisar o link no campo "Para saber mais").

Há 102 anos, terminava o primeiro combate armado de escala global. O armistício, assinado em 11 de novembro de 1918, colocava ponto final a quatro anos das batalhas mais sangrentas que o mundo havia assistido até então. O saldo incluiu 20 milhões de mortos e igual quantidade de feridos.

Fonte: <https://novaescola.org.br/conteudo/2423/a-mae-das-batalhas> (adaptado)

Atividades

1- De acordo com o texto responda:

a) O que fez a Itália, que apoiava a Tríplice Aliança mudar de lado e passar a apoiar a Tríplice Entente durante a guerra?

b) O que motivou os Estados Unidos da América a entrarem no conflito?

2- Vimos que os países que iniciaram a guerra na tentativa de ampliar seus territórios e áreas de influência foram derrotados. Já os países que eram mais desenvolvidos economicamente se endividaram com os custos da guerra. Sob este ponto de vista, qual é sua opinião sobre a viabilidade de uma guerra por motivos econômicos?

Para saber mais:

Tratado de Versalhes:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Tratado_de_Versalhes_\(1919\)#:~:text=O%20Tratado%20de%20Versalhes%20\(1919,classificou%20como%20diktat%20\(imposi%C3%A7%C3%A3o\).&text=O%20ministro%20alem%C3%A3o%20do%20exterior,28%20de%20Junho%20de%201919.](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tratado_de_Versalhes_(1919)#:~:text=O%20Tratado%20de%20Versalhes%20(1919,classificou%20como%20diktat%20(imposi%C3%A7%C3%A3o).&text=O%20ministro%20alem%C3%A3o%20do%20exterior,28%20de%20Junho%20de%201919.)

SEMANAS 15 e 16
PONTE DO SABER



Disciplina: História

9º ano do Ensino Fundamental

A tecnologia no front da Primeira Guerra Mundial

Durante o confronto, a indústria bélica lançou tecnologias inéditas e, pela primeira vez, populações inteiras foram afetadas diretamente pelas consequências da guerra.

ARMAS QUÍMICAS: Em 1915, os alemães lançaram gás cloro sobre as tropas aliadas. Seu efeito é devastador: se inalado, destrói os órgãos respiratórios.

AVIÃO: No começo, era usado em missões de mapeamento e observação. Mas logo integrou planos de ataque, com bombardeios sobre trincheiras e cidades.

TANQUE: Contra as metralhadoras, parte das tropas avançava em tanques blindados, que superavam arames farpados e trincheiras.

SUBMARINO: Usado para isolar os Aliados e responder a bloqueios da marinha inglesa, os submarinos alemães destruíram mais de 6,5 mil navios.

METRALHADORA: Disparando até 450 tiros por minuto, deixou as batalhas mais violentas e dificultou a aproximação dos adversários.

Atividades

1- Entre as tecnologias desenvolvidas durante a guerra, destaque aquela que mais lhe chamou a atenção e justifique o motivo.

2- Você considera que o avanço tecnológico ocorrido durante a guerra pode ter trazido algum benefício para as gerações que vieram após ela? Aponte quais seriam esses benefícios e justifique.